

### AS DESIGUALDADES DO ESPAÇO HABITADO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM PROJETO INTEGRADOR

Hudson Rosemberg Poceschi e Campos\*  
Adriana Aparecida da Silva Teixeira\*\*

*...o espaço é a acumulação desigual dos tempos. (Milton Santos)*

#### INTRODUÇÃO

Estudar o processo de urbanização de um país como o Brasil é aprender a reconhecer como as desigualdades sociais históricas presentes em nossa economia materializam-se no espaço urbano e como definem-se em nossas cidades. O arranjo dos bairros no território, a infraestrutura oferecida e disponível, o sistema de transporte, a segurança pública, os serviços de saúde e educação, entre outros, são elementos que se tornam importantes fatores para a análise do processo de espacialização das desigualdades nas cidades brasileiras.

Com base nessas ideias e no conteúdo que seria trabalhado em sala de aula, surgiu o projeto integrador “As desigualdades do espaço habitado”, realizado com duas turmas de segundo ano dos Cursos Técnicos em Informática e em Manutenção Automativa Integrados ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Bambuí. O projeto foi desenvolvido em três etapas: o “embasamento teórico”, onde textos ligados à questão da geografia urbana, retirados de livros como “Pensando o espaço do homem”, de Milton Santos, e “Trajetórias geográficas” de Roberto Lobato Corrêa, dois dos maiores pensadores da geografia brasileira, dentre outros, foram trabalhados; na segunda etapa, “conhecendo a realidade”, foram exibidos vídeos e documentários que retratam a realidade urbana brasileira;

---

\* Licenciado em Geografia (UFV); mestre em Meteorologia Agrícola (UFV); professor do IFMG – Campus Bambuí. E-mail: hudson.campos@ifmg.edu.br

\*\* Licenciada em Letras (UNILAVRAS), mestra em Teoria Literária e Crítica da Cultura (UFSJ); professora do Departamento de Ciências e Linguagens – IFMG – Campus Bambuí. E-mail: adriana.teixeira@ifmg.edu.br

e a fase “indo a campo”, caracterizada pela visita técnica a dois pontos de Belo Horizonte. Nesse momento, os alunos participantes poderiam perceber claramente o quanto a desigualdade urbana replica a desigualdade inerente ao sistema vigente, como o Alphaville Lagoa dos Ingleses e a Ocupação Rururbana Dandara.

As outras disciplinas que participaram do projeto foram Sociologia, História e Língua Portuguesa/Redação. Em todas, foram disponibilizadas pelo menos duas aulas por cada professor responsável para discutir a questão urbana em seus conteúdos e foram definidas quantas e quais atividades do projeto serviriam como avaliação em suas disciplinas. Para exemplificar, após cada vídeo debatido nas aulas de Geografia, pela fase dois, os alunos elaboraram um texto crítico sobre o tema, que foi avaliado pela professora de Língua Portuguesa/Redação.

À medida que o projeto avançava, o interesse dos alunos participantes aumentava, instigados pela realidade denunciada pelos documentários trabalhados: “Direito dos esquecidos: moradia na periferia”, “Dandara” e “Vidas no lixo”. Esse interesse ficou bem claro quando os alunos tiveram a ideia de realizar uma coleta de agasalhos, brinquedos e mantimentos para serem doados à comunidade Dandara.

A descrição de cada uma das etapas do projeto integrador, no que diz respeito à Geografia, estão relatadas a seguir.

## 1 PRIMEIRA ETAPA – EMBASAMENTO TEÓRICO

### 1.1 Apresentando o tema

A apresentação do tema foi feita de forma dinâmica, utilizando o método da “tempestade de ideias” a partir do título do projeto. O objetivo era investigar o conhecimento prévio dos alunos participantes sobre o que é urbanização, o que é cidade, espaço geográfico, paisagem urbana, conurbação, segregação socioespacial e desigualdade social, serviços urbanos e outros conceitos trabalhados anteriormente, durante a exposição prévia do conteúdo de geografia urbana. Após esse levantamento, enriquecemos o conteúdo com discussões mais embasadas, utilizando textos do livro didático disponibilizado pela escola e outros textos auxiliares.

## **1.2 Textos para embasamento teórico**

Alguns textos de teóricos da Disciplina Geografia foram utilizados para embasar melhor os alunos participantes do projeto. Esses textos foram retirados dos livros “Pensando o espaço do homem”, de autoria de Milton Santos (2007), e do livro “Trajetórias Geográficas”, de autoria de Roberto Lobato Corrêa (2001). Deste último, especificamente, utilizamos o texto “*Processos espaciais e a cidade*” (CORRÊA, 2001, p. 121-140), no qual o autor discorre sobre os principais processos sociais que direcionam a organização espacial das cidades. Alguns desses processos puderam ser visualizados e estudados *in loco*, durante a fase da visita técnica.

## **2 SEGUNDA ETAPA - CONHECENDO A REALIDADE**

### **2.1 Vídeo-debates**

Nas aulas seguintes à apresentação do tema e ao embasamento teórico, utilizamos a metodologia do “vídeo-debate”. Três vídeos foram trabalhados, dois deles em sala de aula e um como trabalho extraclasse.

Em sala, primeiro foi exibido o documentário produzido pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) de São Paulo, “Direito dos Esquecidos: Moradia na Periferia”. Após a exibição, os alunos participaram de um debate sobre o tema, com a mediação do professor e, em seguida, divididos em trios, elaboraram um texto crítico. Esse texto foi avaliado pela professora de Língua Portuguesa/Redação. Como atividade extraclasse, os alunos, em grupos formados durante a aula, deveriam assistir aos vídeos disponíveis no “Youtube” sobre o massacre da Vila Pinheirinho, ocorrido em São Paulo, e elaborar outro texto crítico sobre esse tema. Os vídeos disponíveis nessa ferramenta abordam os dois lados do evento que culminou com a reintegração de posse da área conhecida como Vila Pinheirinho, no estado de São Paulo.

O segundo vídeo trabalhado em sala de aula foi o documentário “Dandara”, que retrata a realidade dos moradores da Ocupação Rururbana de mesmo nome, localizada em Belo Horizonte, no bairro Céu Azul. A metodologia foi a mesma, sempre apresentando como resultado um texto crítico elaborado pelos alunos. O vídeo foi debatido durante as semanas

que antecederam a visita à ocupação, como forma de preparar os alunos para a visão do local que conheceriam.

### 3 TERCEIRA ETAPA - INDO AO CAMPO

A realização da visita técnica só se tornou possível porque tivemos o apoio da Associação dos Moradores do Alphaville Lagoa dos Ingleses, que permitiu a visitação do condomínio, mesmo com algumas restrições, e do movimento “Brigadas Populares”, de Belo Horizonte, na pessoa de Rafael Bittencourt.

Durante a viagem, todos os temas trabalhados nas fases preparatórias materializam-se nas paisagens visitadas ou visualizadas. A conurbação, a segregação, a urbanização, espaços de lazer, as centralidades e as amenidades do espaço urbano ficaram claras, fácil de serem analisadas e debatidas. A visita técnica também proporcionou o melhor entendimento dos conceitos de centralização, descentralização, coesão, segregação, invasão-sucessão e inércia, abordados e trabalhados no texto “Processos espaciais e a cidade”, de Corrêa (2001, p. 121-140).

Para ilustrar, citamos o processo de conurbação entre os municípios de Betim, Contagem e Belo Horizonte, facilmente identificado já na chegada à região Metropolitana de Belo Horizonte, pela BR 262 (uma das rodovias que ligam a cidade de Bambuí à capital).

Apesar do apoio durante o agendamento da visita, não fomos recebidos por ninguém da Associação de moradores, no Alphaville. A visita a esse condomínio de alto luxo, localizado em Nova Lima, também na Região Metropolitana de Belo Horizonte foi importante para mostrar aos alunos participantes como a dinâmica da urbanização e os processos positivos ligados a essa dinâmica ocorrem de maneira específica, quando se trata de um espaço ligado a uma classe social com maior poder aquisitivo. A urbanização das vias, o sistema de transporte, os serviços oferecidos (que vão desde o lazer até a educação, passando pela segurança pública e limpeza urbana) condizem com o que existe de melhor para um espaço urbano.

A segregação socioespacial também pode ser trabalhada nesta etapa da visita técnica, já que o acesso à área onde está instalado o condomínio só é permitido aos moradores e às pessoas autorizadas, e o preço dos terrenos e o padrão exigido para as construções excluem grande parte da população que não podem cumprir as exigências financeiras de um empreendimento como esse.

Durante o deslocamento entre o Condomínio Alphaville Lagoa dos Ingleses e a Ocupação Dandara, alguns conceitos presentes no texto de Corrêa (2001, p. 121-140) também puderam ser trabalhados. A centralização/descentralização, a coesão e a invasão-sucessão ficaram claras no trajeto.

Ao chegar ao Dandara, fomos recepcionados pelos coordenadores de grupo. A visita começa com uma conversa sobre a história da ocupação, as conquistas e a luta diária a qual estão submetidos para conseguir um direito básico, que é a moradia. Depois os coordenadores acompanharam-nos numa caminhada pelo Dandara, sempre ressaltando a história de luta de cada uma daquelas pessoas presentes na área ocupada.

O descaso do poder público, a falta de infraestrutura básica e a falta de acesso aos serviços básicos, como saúde e educação foram denunciados pelos coordenadores, e ficava cada vez mais evidente na medida em que adentrávamos pelas ruelas de chão, com esgoto escorrendo a céu aberto.

Os alunos participantes foram incentivados a conversar e entrevistar os moradores que encontraram pelo caminho, para desvendar a vivência de cada um e aprofundar as discussões sobre os temas. Não havia maneira melhor de demonstrar o que é e como se aplica na prática o conceito de segregação, de Corrêa (2001).

Ao final da visita, de volta ao Centro Comunitário, em uma grande conversa, os alunos puderam expor suas opiniões e conversar abertamente com os coordenadores da Ocupação sobre o que foi visto durante a caminhada.

## 4 AVALIAÇÃO FINAL

### 4.1 Elaboração de relatórios

Como parte da avaliação final do projeto, os alunos participantes, divididos em grupos, elaboraram um relatório detalhado da visita técnica, onde deveriam descrever o que foi visto no campo e relacionar com os conceitos trabalhados nas aulas teóricas de Geografia, Sociologia e História. Esse relatório foi apresentado no evento “I Mostra de Projetos Integradores do IFMG – Câmpus Bambuí”, organizado para apresentar o projeto à comunidade acadêmica e aos servidores da Instituição. Uma exposição com as melhores fotografias feitas durante a visita técnica também fazia parte do processo avaliativo.

## **4.2 I Mostra de Projetos Integradores do IFMG – Câmpus Bambuí**

A avaliação do projeto foi feita também durante a organização e realização do evento “I Mostra de Projetos Integradores do IFMG/Bambuí”, que foi uma forma de apresentar para a comunidade acadêmica tudo aquilo que foi estudado e executado durante a realização dos trabalhos.

Nas aulas de Língua Portuguesa/Redação, os alunos fizeram leitura e análise de textos relacionados ao tema “As desigualdades do espaço habitado”, além de estudar as técnicas de elaboração de relatórios. Essa prática favoreceu o processo de integração dos conteúdos estudados nas diversas disciplinas, possibilitando a interdisciplinaridade e o reconhecimento da realidade vivida pelos moradores de diferentes espaços habitados.

A partir de encontros com o objetivo de planejar o evento, cada um dos professores coordenadores ficou responsável pela preparação e apresentação do seu projeto. A apresentação do Projeto “Desigualdades do espaço habitado”, foi feita a partir dos debates e dos documentários utilizados nas fases preliminares do projeto, dos relatos dos alunos participantes, da exposição das fotografias e de uma palestra com a participação dos coordenadores do Dandara, que nos receberam no dia da visita.

O evento alcançou seus objetivos e serviu como uma forma de socialização dos temas e debates ocorridos ao longo da execução do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

**CORRÊA, R. L. Trajetórias geográficas.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

**DANDARA:** enquanto morar for um privilégio, ocupar é um direito. Realização: Brigadas Populares, Rede de Solidariedade, Lamestiza Audiovisual. Co-realização: Casa Fora do Eixo Minas, Usina Hipermédia, Maria Objetiva, Coletivo Margarida Alves. Direção e roteiro: Carlos Pronzato. Direção de Produção: Cristiane Paulinelli. Edição: Kinho Santos. Direção de fotografia e câmara: Xeno Veloso. Belo Horizonte-MG, s. d. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FQ4zbXaZHGY>>. Acessado em: 29/10/2014.

**DIREITO DOS ESQUECIDOS:** moradia na periferia. Produção: Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST). Brigada de Guerrilha Cultural do Acampamento Chico Mendes, Taboão da Serra-SP. Coord. geral: Fernando Mastrocolla e Nicolau Bruno. São Paulo, 2005. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=VRwQ\\_x8GNJ0](https://www.youtube.com/watch?v=VRwQ_x8GNJ0)>. Acessado em: 29/10/2014.

SANTOS, M. **Pensando o espaço do homem**. São Paulo: Edusp, 2007.

Recebido para avaliação em 29/10/2014 e aceito para publicação em 30/06/2015.